

CERATOCONJUNTIVITE SECA (CCS) – REVISÃO DE LITERATURA

Jaqueline de Freitas Ciqueira¹; Débora da Silva Freitas Ribeiro²

¹ Discente – UNIFIMES - jakeline.aia@hotmail.com

² Docente – UNIFIMES

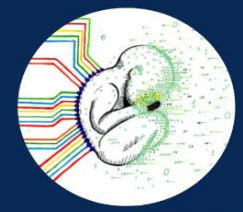
Modalidade do trabalho:() Extensão (x) Pesquisa

Ceratoconjuntivite seca (CCS) ou olho seco é uma patologia ocular que acomete cães e humanos, que se dá por um desconforto visual devido à deficiência na secreção de lágrimas (1). A causa para CCS varia podendo ser por doenças infecciosas ou por reações autoimunes (4). Ao iniciar a inflamação, surgem os sinais clínicos de aparência de ressecamento na superfície ocular progredindo em estágios de blefarite e vascularização superficial da córnea (3). A realização de testes ocular de Schirmer para verificar a produção de lágrima é imprescindível na avaliação de qualidade lagrimal nos animais (2). O tratamento é muito importante sendo a base de substituidores de lágrimas, imunossupressores, antibióticos e antiinflamatórios por toda vida do animal de acordo com o diagnóstico da causa. (5). O método para realizar o resumo foi na base de pesquisas de trabalhos científicos: Google Scholar, Periódicos Capes, Pubmed e Veterinary Ophthalmology sendo utilizados os descritores, ceratoconjuntivite, olho seco, lágrima, patologia ocular. De 1 a 23 de Maio decorrente do ano 2020 sendo selecionados trabalhos nos últimos 13 anos. Ceratoconjuntivite seca é uma doença de fácil diagnóstico, mas pode ser causada por inúmeros fatores não podendo descartar a importância de exames laboratoriais, testes sistêmicos oculares e uma rigorosa anamnese para se saber a causa da patologia e identificar o motivo da interferência na fisiologia de secreção lacrimal. Embora CCS não seja uma doença que cause morte, mas o paciente corre risco de perder a visão se o tratamento for muito tardio e vir a óbito se for decorrente por outra infecção que apresente sinais clínicos de CCS. Ceratoconjuntivite seca (CCS) é uma patologia ocular que pela falta de lágrima, as glândulas inflamam devido a doenças virais ou autoimunes. A importância de realizar exames é necessário, iniciando o tratamento, pois se leva por toda vida do paciente, prevenindo patologias oculares mais graves e satisfazendo o bem-estar do animal.

Palavras-chave: Olho seco. Lágrima. Patologia ocular.

Referências:

1. BARACHETTI, Laura et al.; Use of episcleral cyclosporine implants in dogs with keratoconjunctivitis sicca: pilot study. **Veterinary Ophthalmology**, v. 18, n. 3, p. 234-241, 2015.
2. BOLZANNI, Hellen.; ORIÁ, Arianne P.; RAPOSO, Ana Claudia S.; Aqueous tear assessment in dogs: Impact of cephalic conformation, inter-test correlations, and test-retest repeatability. **Veterinary Ophthalmology**, p 1-10, set. 2020.



3. HERRERA, Hector Daniel et al.; Severe, unilateral, unresponsive keratoconjunctivitis sicca in 16 juvenile Yorkshire Terriers. **Veterinary Ophthalmology**, v. 10, n. 5, p. 285–288, 2007.
4. SEBBAG, Lionel et al.; Assessment of tear film osmolarity using the TearLab™ osmometer in normal dogs and dogs with keratoconjunctivitis sicca. **Veterinary Ophthalmology**, p. 1-8, 2016.
5. SPATOLA, Ronald et al.; The effects of topical aqueous sirolimus on tear production in normal dogs and dogs with refractory dry eye. **Veterinary Ophthalmology**, v. 21, p. 255-263, 2018.